

Candidatura à coordenação do grupo de investigação

“Saúde, População e Bem-estar” (RG5)

CICS.NOVA / Biénio 2022-2024

Motivação

A presente candidatura à coordenação do Grupo de Investigação “Saúde, População e Bem-Estar” parte do repto endereçado pela Professora Helena Serra, atual Diretora do CICS.NOVA – e que ora se recandidata – e surge igualmente na sequência da experiência preliminar que tive neste cargo, entre maio de 2021 e a presente data, em substituição da Professora Ana Paula Gil, a quem uma vez mais agradeço publicamente o amável convite e a confiança em mim depositada.

Quando, há cerca de dez meses, aceitei a coordenação interina do RG5, fi-lo com a convicção de que podia contribuir de forma ativa e empenhada para a organização e dinamização de um centro e de um grupo de investigação aos quais pertenço desde a sua fundação em 2015 – e inclusive antes, aquando do meu doutoramento, quando ainda era CESNOVA – e que sempre apoiaram e incentivaram o meu percurso académico e científico.

Nestes dois últimos anos, a atual direção – em especial a Professora Helena Serra e os meus colegas coordenadores de RG – com o apoio incansável da equipa de Gestão de Ciência, desenvolveu um trabalho notável no sentido da redefinição de linhas estratégicas de atuação tendentes à consolidação do CICS.NOVA como unidade de investigação de excelência científica a nível nacional e internacional. Todos abraçaram este projeto com forte empenho e dedicação, tendo eu tido o privilégio de participar nesta dinâmica de trabalho e reflexão crítica. Aprendi imenso e beneficieei de dinâmicas colaborativas já em marcha, bem como do excelente trabalho realizado pela minha antecessora, a Professora Ana Paula Gil.

Apresento assim esta candidatura a coordenadora do grupo RG5 decorrente da minha convicção de que urge identificar novas oportunidades, definir estratégias de ação, unir sinergias, e perspetivar o futuro do Centro – e deste grupo em particular – com a certeza de que estamos no caminho certo. Porque acredito e me revejo no projeto de continuidade, mas igualmente de renovação e dinamização do CICS.NOVA proposto pela Professora Helena Serra, abraço este desafio com confiança e otimismo, acreditando que é possível continuar a trabalhar para colmatar as fragilidades apontadas ao Centro, aquando da última avaliação das unidades de I&D pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e assim daqui a dois anos alcançar a classificação de Muito Bom ou Excelente.

Enquadramento

Ao longo dos últimos anos, o Grupo de Investigação “Saúde, População e Bem-Estar” (RG5) tem vindo a desenvolver investigação sobretudo fundamental em três grandes áreas de investigação, organizadas em equipas, a saber: “Dinâmicas populacionais e envelhecimento”, “Determinantes e desigualdades em saúde e bem-estar” e “Políticas públicas, organizações e profissões de saúde”.

Atualmente, o RG5 abrange investigadores ligados a vários pólos regionais para além da sede, e esta dispersão geográfica levanta, desde logo, algumas condicionantes a nível de coordenação interna e de criação das bases para a implementação de iniciativas conjuntas e desenvolvimento de sinergias e trabalho colaborativo entre os membros que o constituem.

É, antes de mais, de salientar que o trabalho deste coletivo se tem traduzido num número bastante assinalável de publicações científicas, especialmente em revistas científicas indexadas, bem como na captação de financiamento muito relevante, tanto ao nível da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, como de outras instituições financiadoras nacionais e internacionais. Este quadro de considerável produtividade científica em termos de indicadores reflete-se igualmente nouro tipo de produções ao nível da divulgação dos resultados da investigação de elevada qualidade que produz, como sejam capítulos de livros e livros, a par da participação regular em eventos científicos e redes de investigação, a nível nacional e internacional. Este trabalho meritório, que tem sido desenvolvido pelos membros do nosso grupo de investigação apesar do contexto pandémico, é ainda mais significativo porque, de entre eles, o número de investigadores/as a tempo integral é relativamente reduzido.

No entanto, o grupo apresenta igualmente alguns pontos críticos, sobretudo no que diz respeito à sua capacidade de atrair alunos de doutoramento, apresentando, no momento presente, o menor número de entre os seis grupos de investigação (de doze doutorandos em 2020 passámos para dois em finais de 2021). Acresce que a obtenção de financiamento a nível nacional para projetos de equipa, não tem correspondência em termos de projetos financiados internacionalmente, contratos de investigação ou bolsas individuais de doutoramento. O grupo também apresenta baixos níveis de transferência de conhecimento e parcerias de cocriação com os diversos atores da sociedade civil e outros relevantes *stakeholders*.

Linhas estratégicas para o biénio 2022-2024: objectivos e plano de ação

Face ao cenário atrás exposto, e das linhas estratégicas definidas para o CICS.NOVA no quadro do próximo biénio 2022-2024, apresenta-se de seguida uma proposta envolvendo um conjunto de metas a atingir, explicitando-se o respetivo plano de ação, nomeadamente descrevendo algumas das iniciativas e atividades a implementar no sentido de se alcançar resultados científicos positivos e relevantes.

Objetivo 1: Reforçar a identidade comum do Centro e do RG5 em particular

Em larga medida pelo fato da assunção da coordenação deste grupo ter ocorrido a mais de meio do mandato, não me foi possível instituir uma dinâmica de reuniões regulares envolvendo os vários investigadores que o integram. Estou convicta que a promoção deste tipo de iniciativas é fundamental não só para a construção, reforço e sedimentação da identidade comum, a nível de investigação, do RG5 integrado na matriz identitária mais ampla do próprio CICS.NOVA, mas também para que possamos conhecer o trabalho uns dos outros e debater as atividades passadas e futuras deste grupo. Gostaria, de igual modo, de salientar a relevância de outras iniciativas mais transversais ao CICS.NOVA para o reforço de um sentimento de pertença, como é o caso do Seminário Permanente de Investigação, Ciências Sociais à Conversa, Labid Talks ou o Fórum Anual CICS.NOVA, que se constituem enquanto importantes espaços e momentos de partilha e discussão dos resultados da investigação em curso. Aproveito esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que aceitaram falar das suas pesquisas científicas no âmbito do Seminário Permanente, tanto os que já participaram em cada um dos ciclos como os que manifestaram disponibilidade para o fazer no futuro, aproveitando desde já para apelar à participação de todos.

Embora na incerteza quanto ao evoluir da pandemia da COVID-19 e tendo em consideração as limitações de agenda de cada um, que condicionam obviamente a presença neste tipo de atividades, considero fundamental incentivar a participação de todos os membros do RG5, independentemente do seu estatuto e/ou tipo de afiliação ao CICS.NOVA, em iniciativas relacionadas com as linhas de investigação do grupo e nas atividades próprias do Centro, para aumentar a comunicação interna e a projeção pública das suas pesquisas científicas. Assim, para este segundo mandato, pretende-se instituir uma regularidade de reuniões bimensais em *streaming* (via Zoom), envolvendo investigadores integrados, colaboradores e não doutorados, que possibilitem esse interconhecimento recíproco do trabalho desenvolvido, promovam uma discussão crítica e criem as bases para o estabelecimento de eventuais novas colaborações, dentro e fora do RG5.

Acresce que, para além da divulgação de iniciativas pelos canais e formatos de comunicação habituais do CICS.NOVA, nomeadamente do *site*, da *newsletter* e das redes sociais, será desenvolvida uma forma de comunicação mais personalizada, chamando a atenção dos membros do grupo para aquelas que vão mais ao encontro dos seus temas de interesse e de investigação.

Objetivo 2: Promover a qualidade, dinamizar o impacto e apostar na internacionalização da investigação desenvolvida no âmbito do grupo

Não obstante o número assinalável de indicadores de produtividade científica do RG5, urge aumentar o número de publicações em revistas internacionais indexadas,

principalmente na Scopus e na Web of Science, e preferencialmente do primeiro e segundo quartis, que não é, infelizmente, a prevalência atual. Para ir ao encontro dos indicadores mais valorizados, tanto pela comunidade científica, como pelas entidades financiadoras, propõe-se promover uma série de atividades direcionadas para os investigadores do grupo e tendo em conta os seus interesses de investigação, das quais destaque: a) divulgar chamadas de artigos de revistas, sobretudo internacionais, consideradas de referência nas áreas temáticas e linhas de pesquisa do RG5; b) dinamizar encontros, em cada uma das equipas de investigação, mas também do grupo no seu todo, para discussão e partilha de informações sobre as revistas considerados de referência nas diversas áreas científicas, a serem selecionadas para submissão de artigos futuros; c) estimular a criação de parcerias de escrita conjunta de artigos com colegas estrangeiros no âmbito das redes de investigação já constituídas ou a integrar, de forma a fomentar indicadores de produção científica em coautoria; d) incentivar o cumprimento da política de acesso aberto, que constitui um dos requisitos da FCT, no sentido de que as publicações do grupo (artigos, livros e capítulos de livros) fiquem disponíveis de forma automática, pública e gratuita.

Na medida em que os três projetos de I&D da FCT em curso no RG5 estarão concluídos em 2022 e só existe atualmente um contrato ao abrigo do Estímulo ao Emprego Científico Individual, torna-se fundamental impulsionar o número de projetos de investigação financiados ao abrigo de programas nacionais e internacionais. Para alcançar essa meta de angariação de novas fontes de financiamento, delineou-se um conjunto de iniciativas a desenvolver, de que saliento as seguintes:

a) fomentar a submissão de candidaturas, tendo o CICS.NOVA como instituição proponente, participante ou de acolhimento, a concursos de Projetos Individuais (CEEC-Ind) e/ou Projetos de I&D em todos os domínios científicos da FCT, bem como ao Concurso de Investigação Social da Fundação la Caixa. Para tal pretende-se alertar os investigadores acerca do período de abertura dos concursos, organizar sessões de partilha de experiências e aconselhamento entre investigadores que tenham projetos financiados e aqueles que pretendam submeter candidaturas, bem como incentivar a participação dos investigadores em ações de formação promovidas pela NOVA FCSH e pelo CICS.NOVA.

b) estimular o estabelecimento de parcerias colaborativas para a submissão de propostas de projetos conjuntamente com outros grupos de investigação do CICS.NOVA (envolvendo também os diferentes pólos) que trabalhem em temáticas próximas, a fim de reforçar o potencial científico das equipas, fortalecer redes de investigação, bem como promover a composição multipolar e a dimensão interdisciplinar, que constituem duas das características centrais da identidade e cultura do CICS.NOVA.

c) manter e reforçar a política de acolhimento de investigadores/docentes estrangeiros visitantes, à semelhança do que aconteceu no ano passado com a oradora convidada da Labid Talk de Outono, a Professora Márcia Grisotti, e acontecerá novamente em abril deste ano com uma série de palestras da Professora Sandra Caponi, pois traduzem-se em oportunidades acrescidas para o estabelecimento de parcerias académicas transatlânticas.

Com o propósito de contribuir para fomentar a internacionalização dos investigadores

do RG5 e do trabalho que desenvolvem, propõe-se promover a submissão de candidaturas a projetos ou a supervisão de candidaturas individuais a fundos internacionais, nomeadamente a nível europeu, no âmbito do Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia - Horizonte Europa, mas não só (por exemplo, Bolsas ERC, Bolsas Marie Skłodowska-Curie Individual - MSCA-IF, AXA research Fund, etc.). Tal incluirá partilhar informação sobre *calls* específicas e programas de trabalho lançados nas áreas temáticas e linhas de investigação do grupo (por exemplo, Cluster Health do Horizonte Europa), mas também incentivar os investigadores interessados em serem contactados por potenciais candidatos a bolsas MSCA-IF a integrarem a bolsa de supervisores do CICS.NOVA. Pretende-se, de igual modo, incentivar a participação dos investigadores do RG5 nas Research Committees (International Sociological Association) e nas Research Networks (European Sociological Association) ligadas às suas áreas de pesquisa, que potencie a apresentação de comunicações em eventos científicos internacionais e o estabelecimento de redes de investigação colaborativa, tendente à submissão de projetos e à escrita conjunta de artigos. A saúde, o envelhecimento demográfico e as migrações constituem áreas estratégicas centrais na agenda da investigação, sendo por isso fundamental dar a conhecer o trabalho desenvolvido nestes domínios pelos investigadores do RG5.

Face ao relativo pouco peso da vertente de investigação aplicada face à fundamental, pretende-se promover a contribuição do RG5 para a cocriação e transferência de conhecimento e para a estratégia europeia de Projetos Knowledge4Policy, estimulando a articulação deste grupo de investigação com a sociedade civil e outros relevantes *stakeholders*. Para alcançar essa meta, propõe-se incentivar o estabelecimento de parcerias institucionais no âmbito de projetos colaborativos, mobilizando os investigadores, as suas competências e recursos para criar conhecimento e evidência científica que permitam informar e sustentar a formulação de políticas públicas e/ou o desenvolvimento de ações de intervenção e prestação de serviços à comunidade, para responder aos novos desafios sociais e às necessidades específicas das instituições/partes interessadas. No entanto, convém ressaltar que será sempre dado ênfase à tradução deste tipo de investigação em produções académicas, nomeadamente publicações científicas. Outro aspeto essencial é a publicitação do trabalho de investigação do RG5 aos *stakeholders* e à sociedade civil através de ações de divulgação científica, em linguagem acessível, direcionadas para públicos não especializados.

Neste sentido, e de forma complementar, afigura-se, de igual modo, importante estimular a participação dos membros do RG5 na Plataforma NOVAhealth, nomeadamente no Grupo de Trabalho *Health Systems and Policies*, bem como no Laboratório Colaborativo da NOVA, *Value for Health Colab*, no sentido de fomentar o contributo dos investigadores da área das ciências sociais, e do CICS.NOVA em particular, para as iniciativas de investigação em curso na Universidade NOVA de Lisboa.

Objetivo 3: Investir na articulação entre as atividades de investigação e ensino, aumentando o número de mestrados e doutorandos afiliados ao RG5 e

promovendo a sua integração e acompanhamento

Tal como plasmado nas linhas estratégicas de orientação do CICS.NOVA, afigura-se essencial aproximar os alunos de licenciatura e de mestrado às temáticas de investigação do RG5, de modo a atrair futuros doutorandos. Para o efeito, pretende-se incentivar os investigadores do RG5 a abrir estágios curriculares e bolsas de iniciação científica (ex. Programa Verão com Ciência da FCT), bem como a propor opções livres nas várias modalidades (principalmente integração em projeto de investigação, mas também unidades curriculares letivas, ciclo de conferências e seminários), que permitam acolher os alunos nos projetos em curso no RG5 ou pelo menos aproximá-los dos respetivos temas de investigação e abordagens teóricas, epistemológicas e/ou metodológicas, à semelhança do que aconteceu em 2021.

Afigura-se, de igual modo, fundamental manter uma estreita comunicação com o Coordenador da NOVA FCSH do Programa de Doutoramento Interuniversitário OpenSoc no sentido de propor investigadores do RG5 com perfil adequado para assumirem a tutoria ou supervisão de alunos matriculados no referido curso, de acordo com os interesses de pesquisa manifestados por estes.

No sentido de uma maior capacitação e autonomia científicas, pretende-se, por um lado, envolver mestrandos e doutorandos na organização de conferências/seminários sobre temas relacionados com os seus interesses e linhas de investigação (designadamente convidando para tal investigadores internacionalmente reconhecidos nas respetivas áreas), bem como incentivar a sua participação em *workshops* ou sessões de formação sobre ferramentas e dicas úteis para a realização e divulgação do seu trabalho de investigação (por exemplo, redação científica, software de análise de dados qualitativos e quantitativos, candidaturas a bolsas de doutoramento FCT, políticas de acesso aberto, etc.). Acresce que se propõe instituir um *workshop* mensal onde mestrandos e doutorandos possam partilhar os seus projetos de investigação, e respetivos resultados, e discuti-los com um especialista na área, convidado para o efeito.

Declaração de compromisso

É através do desenvolvimento de uma estratégia global – alinhada com a proposta de candidatura a Diretora do CICS.NOVA da Professora Helena Serra – e do estabelecimento de metas claras e medidas concretas para as alcançar, que dou prova do meu empenho e manifesto a minha disponibilidade para continuar a coordenar o RG5, esperando contar com o contributo de todos e de todas para este empreendimento que se quer coletivo.

Lisboa, 18 de março de 2022

Catarina Delaunay Gomes